

BOLETIM AGROMETEOROLÓGICO IDR-PARANÁ

Nº 11 - Novembro 2021

Um clima mais seco, interrompido no mês de outubro, retornou ao Paraná em novembro (Figura 1). Em alguns locais da região Noroeste e Campos Gerais, por exemplo, a precipitação total registrada em novembro ficou abaixo de 50 mm.

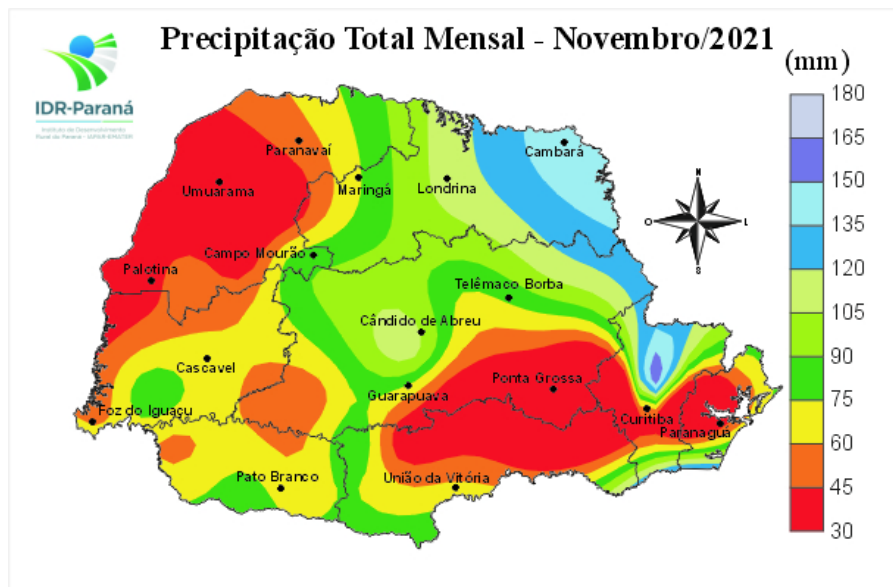


Figura 1. Precipitação total em novembro de 2021 no Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar.

Em praticamente todo o Estado as precipitações ficaram abaixo da média histórica, principalmente no oeste paranaense (Figura 2). Em Guaíra, por exemplo, a média histórica é de 196,6 mm e choveu somente 32,6 mm, ficando 164 mm abaixo do esperado para o mês de novembro. Na média de todas as regiões, no mês de novembro chove 152 mm no Paraná (média histórica) e em novembro deste ano choveu apenas 69 mm.

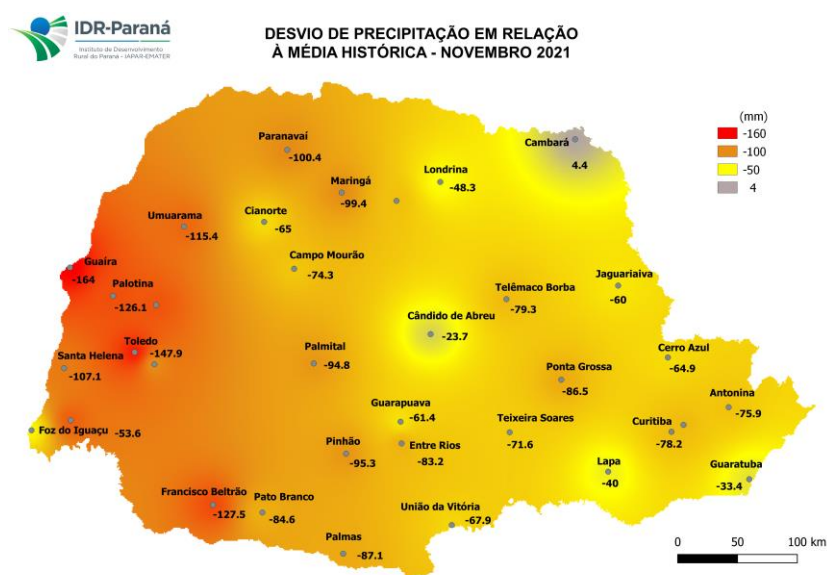


Figura 2. Desvios de precipitações (mm) registradas em novembro de 2021 em relação à média histórica, em alguns municípios do Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar.

As chuvas registradas neste mês não foram suficientes para repor a água no solo em grande parte do Estado (Figura 3). As altas temperaturas, que provocam elevadas taxas de evaporação do solo, intensificaram o déficit hídrico, atingindo -70 mm no final do mês em algumas regiões. Somente o Litoral e o Norte Pioneiro encerraram novembro com disponibilidade hídrica positiva no solo.

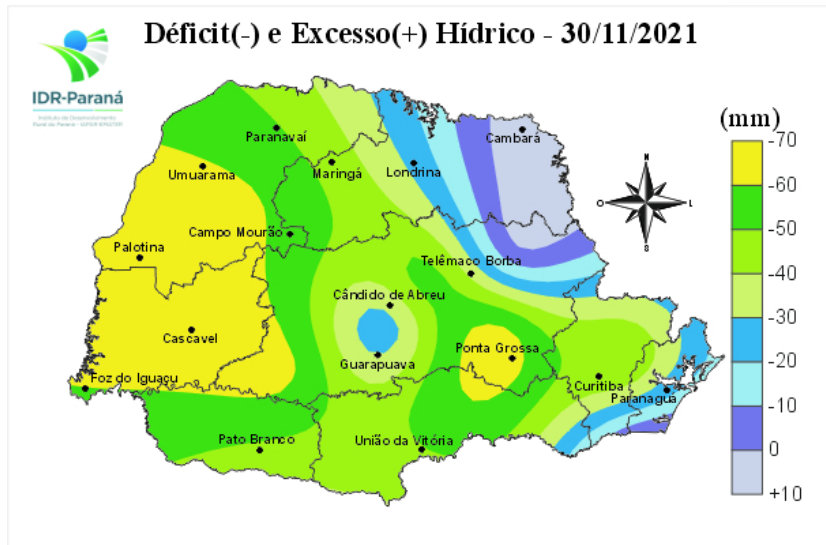


Figura 3. Déficit/excesso hídrico do solo em 30/11/2021 no Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar.

Em decorrência da pouca precipitação, em novembro as temperaturas foram elevadas, com valores acima das médias históricas em todo o Estado. A Figura 4 apresenta a diferença entre a temperatura máxima histórica para o mês de novembro e a máxima em novembro/2021. Observa-se que a média das temperaturas máximas no Paraná foi 1,5 °C acima do esperado. Em Cândido Abreu, por exemplo, a média histórica das temperaturas máximas de novembro é de 29,2 °C e em novembro de 2021 registrou 32,7 °C, permanecendo 3,5 °C acima do esperado para o mês.

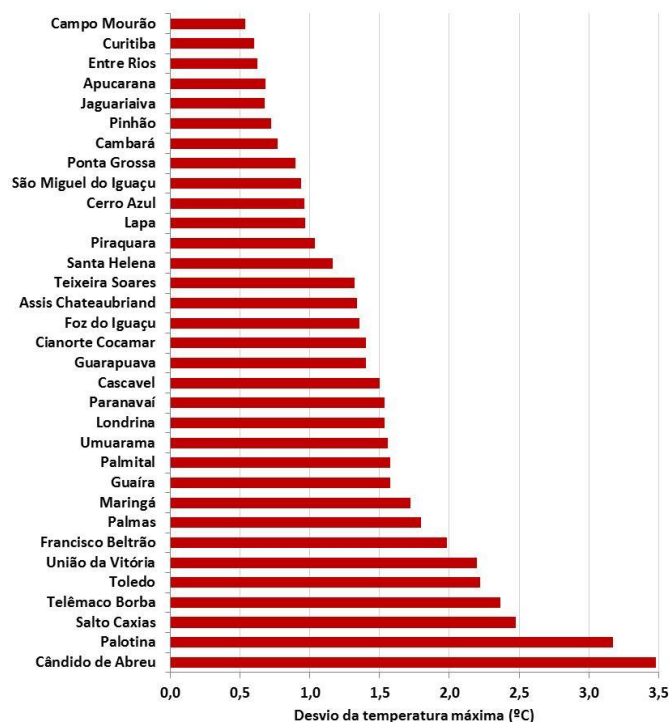


Figura 4. Desvios das temperaturas máximas (°C) registradas em novembro de 2021 em relação à média histórica, em alguns municípios do Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar.

Quanto ao efeito do clima nas culturas agrícolas, apesar não terem ocorrido precipitações em quantidades satisfatórias no Paraná, a boa distribuição das chuvas ao longo do mês (Figura 5) favoreceu a agricultura, principalmente em solos bem manejados. Salienta-se que o cultivo e incorporação de plantas de cobertura em sistema de plantio direto melhoram os atributos físicos e químicos do solo, favorece o aumento de infiltração e armazenamento da água, aprofunda as raízes da cultura, reduz a temperatura e a evaporação do solo e mantém a água disponível para as plantas em períodos de estiagens fracas e moderadas.

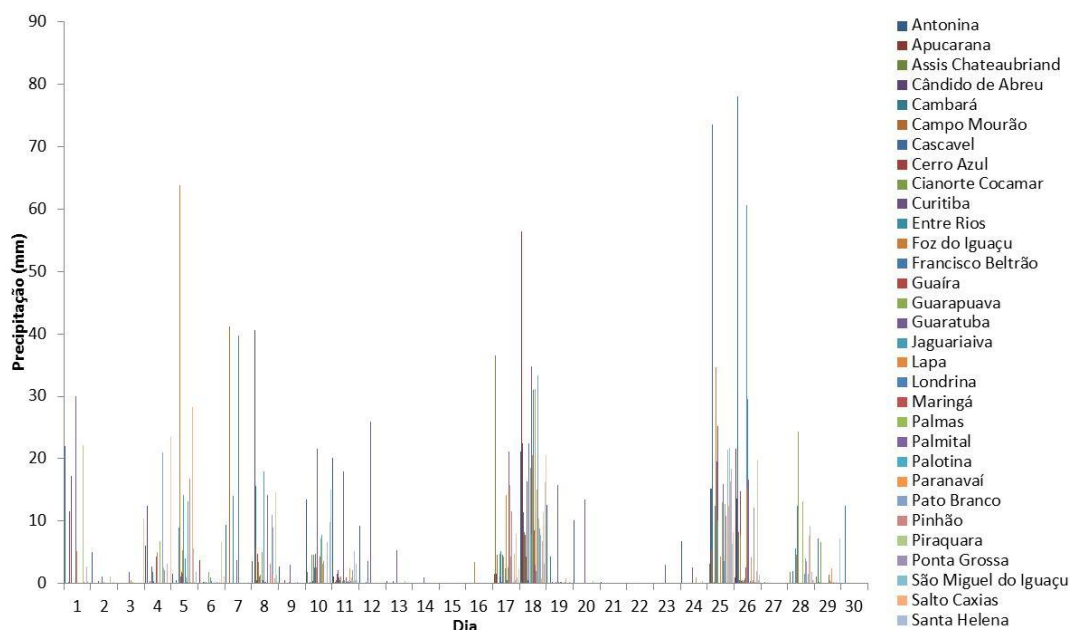


Figura 5. Precipitação diária em novembro de 2021 em alguns municípios do Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar.

SOJA/MILHO/FEIJÃO – A semeadura da soja, milho e feijão no Paraná foi finalizada, de acordo com a SEAB/DERAL. De modo geral as culturas apresentaram um bom desenvolvimento no mês de novembro. Em alguns períodos e locais pontuais, com déficit hídrico intenso, o desenvolvimento foi prejudicado. No caso do feijão, as temperaturas elevadas também afetaram a cultura em algumas áreas do Estado.

ARROZ – A safra 21/22 do arroz no Paraná foi totalmente implantada, de acordo com a SEAB/DERAL, e apresentou um bom desenvolvimento inicial em novembro.

TRIGO/CEVADA – A colheita do trigo e cevada foi concluída. A produtividade e a qualidade foram inferiores às estimadas inicialmente, devido às estiagens, geadas e chuva na colheita.

HORTALIÇAS – De modo geral as hortaliças tiveram um bom desenvolvimento.

FRUTÍFERAS – As condições de desenvolvimento das frutíferas no Paraná foram satisfatórias no mês de novembro.

BATATA/CEBOLA – Lavouras de batatas e cebolas se desenvolveram satisfatoriamente.

PASTAGENS – As pastagens apresentaram um bom desenvolvimento.

Elaboração: Equipe de Agrometeorologia do IDR-Paraná, Londrina.

Apoio: Seab e Simepar